

## RESUMO

ARAÚJO, Ranna Danielle Dória de. Estratégias de coping utilizadas por pessoas transgêneras na infância frente à vivência de violência. 2023. 109 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil, 2023.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Climene Laura de Camargo

**Coorientador:** Prof. Dr. George Amaral Santos

A transgeneridade é um termo guarda-chuva que engloba as inúmeras possibilidades de identificar-se com um gênero diferente do atribuído ao nascimento. Pessoas transgêneras são alvo de marginalização e estigmatização, enfrentando diversas situações vexatórias, a vivência desta transfobia se dá nos diversos ambientes, seja entre familiares ou no ambiente escolar. Entretanto, existem elementos internos e externos aos indivíduos que servem como ferramentas de auto-defesa, proteção, ou mesmo enfrentamento das diversas situações denominadas coping ou “estratégias de coping”. Analisar as estratégias de coping utilizadas por pessoas transgêneras na infância frente à vivência de violência. estudo qualitativo que utilizou o método da história oral por meio de entrevistas individuais sob suporte do referencial teórico-filosófico de Folkman; Lazarus. A coleta de dados foi realizada em um serviço ambulatorial público entre março e junho de 2022, com 21 pessoas transgêneras autodeclaradas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer n° 5.242.557. As entrevistas foram submetidas a técnica de análise de conteúdo temática de Bardin. Resultados: emergiram duas categorias: 1) Vivências de violência na infância de pessoas transgêneras: pessoas trans sofreram na infância violências como: violência psicológica, sexual, Bullying (motivado por violência gênero, racial e gordofobia), violência física e negligência; e 2) Estratégias de coping utilizadas na infância por pessoas trans: suporte social, fuga-esquiva, afastamento, confronto, autocontrole e resolução de problemas. Este estudo elenca que, pessoas trans vivenciaram na infância situações estressoras e para enfrentar estas situações recorreram às estratégias de coping. A pesquisa poderá contribuir para subsidiar políticas de cuidados a crianças, podendo servir futuramente como guia no treinamento/preparo da equipe multiprofissional. Além disso, os resultados deste estudo, serão publicados no intuito de contribuir com o conhecimento técnico/científico de todos que dele necessitem, preservando a veracidade das informações e sem que haja manipulação, omissão ou distorção de dados por parte da autora. Além disso, o estudo contribuirá para a desconstrução de estigmas sociais e combate aos preconceitos e demais tipos de violência.

**Palavras-chave:** Criança; Estratégias de Coping; Pessoas transgênero.